



ELETROACUPUNTURA E LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE PARALISIA FACIAL EM EQUINO: RELATO DE CASO

MARIA EDUARDA GARROTE GARCIA; IGOR PASCHOAL FERREIRA; YASMIN MARTINS DOS SANTOS; GUILHERME HIDEKI SATO; MATHEUS ROCHA RIBEIRO

Introdução: A paralisia facial tem como definição a perda da função motora de músculos faciais com áreas de paralisia e atrofia muscular em consequência a uma lesão do nervo facial. Em equinos a forma unilateral é a mais comum e, embora sua etiopatogenia seja diversa, a maioria das lesões em nervos periféricos está associada a processos traumáticos, como os decúbitos prolongados. A acupuntura gera um efeito terapêutico ou homeostático através do estímulo de determinados pontos no corpo, denominados acupontos, que apresentam maior concentração de terminações nervosas. Com o estímulo destes, ocorre a liberação de neurotransmissores endógenos. Os acupontos indicados para tratamento de paralisia do nervo facial em equinos são contidos no Meridiano Estômago, encontrados na cabeça. Diversas técnicas podem ser utilizadas para estimular os acupontos, sendo as mais comuns o uso de agulhas, a eletroacupuntura, a moxabustão, a estimulação a laser, entre outros, permitindo aumentar o nível de analgesia e prolongar seu efeito pelo aumento da estimulação no ponto tratado. **Objetivos:** Relatar o uso e a eficácia da medicina integrativa no tratamento de paralisia do Nervo Facial, doença cuja terapêutica é apenas sintomática. **Relato de Caso:** Foi atendido um equino, fêmea, 10 anos, com suspeita de paralisia facial no lado direito. O animal apresentava ptose labial no lado direito e dificuldade de se alimentar há aproximadamente 5 meses, sem histórico de trauma ou doença prévia. Durante o exame físico, constatou-se caquexia, lesões ulcerativas na língua e dificuldade de apreensão dos alimentos. O tratamento consistiu em realizar eletroacupuntura nos pontos Estômago (E) 2, E4, E5 e E6, aliado à laserterapia nos mesmos pontos, totalizando 12 sessões com intervalos de 7 dias. **Discussão:** Após a terceira sessão, houve melhora evidente, com o animal retraindo a língua e voltando a se alimentar. Após sete sessões, a ptose labial desapareceu e a capacidade de se alimentar normalmente foi restaurada. **Conclusão:** O tratamento demonstrou eficácia notável na reversão da paralisia do nervo facial, destacando a utilidade da eletroacupuntura e da laserterapia como opções de abordagens terapêuticas. Este relato ressalta a relevância desses métodos no tratamento de condições semelhantes, alcançando resultados funcionais significativos em equinos com paralisia facial.

Palavras-chave: Medicina integrativa, Acupontos, Acupuntura, Nervo facial, Processos traumáticos.